

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO EGITO

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE FILOSOFIA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 06/07/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2015 da PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO EGITO, de 13/04/2015.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 05 DE JULHO DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE FILOSOFIA

01 – O que é ensinar filosofia? Entre as alternativas abaixo, qual é falsa?

- A) A tarefa de ensinar filosofia não pode estar desligada do fazer filosofia, de forma que filosofia e filosofar se encontram unidos, de igual modo, ocorre com a prática filosófica e o ensino de filosofia. Portanto, o ensino de filosofia tem de ser filosófico.
- B) O ensino de filosofia é antes e acima de tudo um problema pedagógico, tendo por base os teóricos da Filosofia da Educação.
- C) “para levar adiante a tarefa de ensinar filosofia, uma série de decisões devem ser adotadas. Decisões que são, em primeiro lugar, filosóficas, para em seguida – e de maneira coerente com elas – elaborar os recursos mais convenientes para tornar possível e significativa aquela tarefa” (, 2009). CERLETTI, Alejandro. O Ensino de Filosofia como problema filosófico. Trad. Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
- D) Defende-se, pois, que além do licenciando vir a se tornar um professor de filosofia, deve-se tornar também um filósofo: um filósofo da sua própria práxis. Se o educador não busca respostas para as perguntas imanentes do seu ofício enquanto professor de filosofia, possivelmente não desenvolverá plenamente sua capacidade de lecionar essa disciplina, pois, se não busca realizar caminhos rumo à conceituação, à argumentação e à problematização, próprias de sua área, como irá auxiliar seus alunos a realizá-los?
- E) “Ensinar é conduzir à ante-sala de desafios que, em última instância, são pessoais. O que cabe ao professor é estimular e levar adiante este desafio. Filosofar, então, é se atrever a pensar por si mesmo, ou seja, atrever-se a se relacionar de outra maneira com o mundo e os conhecimentos e não reproduzi-los.” (CERLETTI, 2009)

2 - A prática da reflexão filosófica nos coloca dentro da vida, não para aceitá-la como dado imutável, mas para revirá-la até encontrar seus sentidos mais profundos. O trabalho do filósofo é refletir sobre a realidade, qualquer que seja ela, descobrindo seus significados. Quais as características do pensamento filosófico?

- A) Verdade intuitiva que não necessita de provas; vê os problemas de forma isolada; radical, vai até a raiz dos acontecimentos.
- B) Rigorosa, seguir um método adequado ao objeto em estudo; verdade intuitiva que não necessita de provas; vê os problemas de forma isolada.
- C) Radical, ir até a raiz dos acontecimentos, aos seus fundamentos; Rigorosa, seguir um método adequado ao objeto em estudo; de conjunto, não considera os fatos de modo isolado.
- D) O pensamento filosófico é uma consequência do pensamento do senso comum; criticidade; totalidade.
- E) De conjunto; os filósofos procuram conhecer a causa e a realidade de todos os acontecimentos de toda realidade; tratar da subjetividade das questões que se apresentam como objeto de estudo.

03 – Como situar a importância da filosofia no ensino médio? Qual das alternativas abaixo não é considerada verdadeira.

- A) A filosofia em especial, leva o aluno à oportunidade de desenvolver um pensamento independente e crítico, ou seja, permite a ele experimentar um pensar individual.
- B) A principal razão para a presença desta pergunta reside na particularidade da natureza filosófica, a filosofia caracteriza-se pelo contorno do pensamento sobre si mesmo e, nesta vereda, originariamente questiona os seus temas, finalidades e procedimentos de investigação.
- C) Presente enquanto disciplina no ensino médio do país, a filosofia traz consigo questões que, embora reduzidas ao desenvolvimento de estratégias didáticas, só podem ser refletidas de um ponto de vista filosófico, procurando pensar a si mesma enquanto oportunidade de formação entre docentes e discentes.
- D) O Ensino Médio é geralmente considerado pelos educadores como uma fase de consolidação do aluno jovem, de sua personalidade e seus desejos, a Filosofia apresenta um papel importante e fundamental no sentido de colaboração.
- E) A Filosofia é bastante questionada enquanto disciplina, alguns educadores consideram que é uma disciplina a mais a ser ensinada.

04 – O filósofo alemão Friedrich Nietzsche, escreveu em 1874 um texto onde faz um alerta importante. Em Schopenhauer como Educador, ele denunciou o ensino de Filosofia na escola média alemã de sua época, e também o ensino dessa disciplina nos primeiros anos dos cursos universitários, como o exercício de um desprezo pela Filosofia. Segundo Nietzsche, o Estado alemão havia investido na Filosofia décadas atrás, por exemplo, na época de Hegel, quando precisava de suporte para sua consolidação. Mas, no final do século XIX, já consolidado, ensinava-se uma Filosofia completamente afastada da vida dos jovens estudantes. O ensino criticado por Nietzsche era um ensino "enciclopédico": os jovens aprendiam uma série de sistemas filosóficos, seus princípios doutrinários e as críticas a esses sistemas. E depois tinham que fazer uma prova em que demonstrassem o aprendizado. Segundo o filósofo, o resultado era que os estudantes decoravam os sistemas e suas refutações às vésperas do exame, faziam a prova e esqueciam tudo em seguida. Esse era o desprezo pela Filosofia: algo que se decora para passar num exame e esquecer em seguida. Para que a filosofia tenha êxito enquanto disciplina no ensino médio, ela deve percorrer alguns passos. Quais são eles?

- A) Sensibilização; problematização; investigação; conceituação
- B) Sensibilização; problematização; investigação; análise crítica
- C) Problematização; investigação; reflexão; autonomia de pensamento
- D) Problematização, investigação; conceituação; definição conceitual
- E) Investigação, análise crítica; metodologia; definição conceitual

05 – Por que é importante no ensino da filosofia mudar o foco nos conteúdos para o desenvolvimento de competências e habilidades?

- A) O conteúdo das diferentes disciplinas devem ser o principal instrumento para o desenvolvimento dessas habilidades, que são o principal objetivo do ensino.
- B) O grande obstáculo, é que os professores de um modo geral, parecem ter dúvidas sobre em que consiste, realmente, uma determinada habilidade, e mais ainda sobre como auxiliar o seu desenvolvimento.
- C) Essa mudança de foco atinge também a questão - sempre complexa – da avaliação. Se uma habilidade é vista como objetivo de ensino, a sua aquisição deve ser avaliada. Em tese, essa avaliação pode estar vinculada ao conteúdo de qualquer disciplina.
- D) A escola deve incluir entre as suas responsabilidades a de ensinar a comparar, classificar, analisar, discutir, descrever, opinar, julgar, fazer generalizações, analogias, diagnósticos... Independentemente do que se esteja comparando, classificando ou assim por diante.
- E) Um dos complicadores da situação, pontos contra a mudança de foco, é que há uma mistura entre competências, habilidades e conteúdos conceituais. De fato a competência, para ter a mobilidade que a caracteriza, não pode estar associada a nenhum conteúdo específico. Entretanto, admite-se que é muito difícil organizar um programa ou currículo sem fazer essa associação.

06 - Qual a importância do mito enquanto modo de pensamento que procurar explicar a realidade para o homem grego?

- A) Em uma sociedade como a da Grécia homérica dominada pelos deuses, o mito buscava apresentar através de narrativa a realidade em sua inteireza, mostrando a origem de alguma coisa sempre sob a perspectiva do sagrado, imaginário e fantástico. As narrativas tinham a importância extraordinária de educação e formação espiritual do homem grego.
- B) A palavra mito vem do grego *mythos*, que por sua vez deriva de dois verbos: *mytheyo*, que quer dizer, contar, narrar, falar alguma coisa, e *mytheo*, que significa conversar contar, anunciar. Os dois verbos remetem ao imaginário e ao fantástico, que são condições bastante importantes na tradição oral, onde o conhecimento não está necessariamente ligado à condição de verdade, mas sim, a figura do narrador enquanto testemunha de algo que não foi vivido ou experienciado pelos demais.
- C) Considerando que a tradição do conhecimento da Grécia homérica era oral, o pensar mítico pretendia repassar esse conhecimento através de narrativas que tanto explicavam a origem das coisas, como o papel do homem no meio social.
- D) O mito procurava mostrar através de narrativas a religiosidade do homem grego, e o poeta-rapsodo assumia o papel de sacerdote, sendo a pessoa autorizada a realizar as mais diversas práticas religiosas.
- E) O conhecimento mítico tudo se passava no mesmo nível: forças da Natureza, forças divinizadas, homens e animais atuando em um mesmo nível.

07 - Sabemos que a filosofia enquanto um novo modo de pensar e compreender a realidade, surgiu na Grécia antiga. O que diferencia o pensamento filosófico dos demais?

(CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

- A) A filosofia se preocupa em explicar como e por que, no passado, no presente e no futuro, as coisas são como são.
- B) O pensamento filosófico instituiu as bases da democracia, política e ética para o mundo ocidental.
- C) O termo filo-sofia foi instituído por Pitágoras, e quer dizer amor a sabedoria, ou seja, uma contínua e incansável busca pela sabedoria, pela verdade e compreensão das coisas.
- D) O pensamento filosófico institui as bases o que seja política, ética, comércio, democracia e principalmente educação.
- E) A filosofia começa quando algo desperta nossa admiração, espanta-nos, capta nossa atenção (Que é isso? Por que é assim? Como é possível que seja assim?). A filosofia interroga-nos insistentemente, exige uma explicação baseada na razão da busca pelo princípio de todas as coisas.

08 - Tales foi o iniciador da filosofia da *physis*, pois foi o primeiro a afirmar a existência de um princípio originário único, causa de todas as coisas que existem, sustentando que esse princípio é a água. Essa proposta é importantíssima... podendo com boa dose de razão ser qualificada como a primeira proposta filosófica daquilo que se costuma chamar civilização ocidental.” (REALE, Giovanni. História da filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. p. 29.)

A filosofia surgiu na Grécia, no século VI a.C. Seus primeiros filósofos foram os chamados pré-socráticos. De acordo com o texto, assinale a alternativa que expressa o principal problema por eles investigado.

- A) ética, enquanto investigação racional do agir humano.
- B) A cosmologia, como investigação acerca da origem e da ordem do mundo.
- C) A estética, enquanto estudo sobre o belo na arte.
- D) A epistemologia, como avaliação dos procedimentos científicos.
- E) A filosofia política, enquanto análise do Estado e sua legislação

09 - A cosmologia não admite a criação do mundo a partir do nada, mas afirma a geração de todas as coisas por um princípio natural de onde tudo bem e para onde tudo retorna. Esse princípio é uma natureza primordial...a natureza tomada em sua totalidade.

De acordo com o texto, qual o elemento que para os pré-socráticos é a natureza tomada em sua totalidade?

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

- A) *Arché*
- B) *Devir*
- C) Unidade
- D) *Physis*
- E) Movimento

10 – Existem diferentes concepções filosóficas sobre a natureza do conhecimento verdadeiro. Uma defende que a verdade está nas próprias coisas ou na própria realidade e o conhecimento verdadeiro é a apreensão intelectual e racional dessa verdade; Outra concepção defende que a verdade depende do rigor e da precisão na criação e no uso e regras de linguagem, que devem exprimir, ao mesmo tempo nosso pensamento ou nossas ideias e os acontecimentos ou fatos externos a nós; e por fim, a terceira concepção que traz o seguinte enunciado, a verdade depende de um acordo ou de um pacto de confiança entre os pesquisadores, que definem um conjunto de convenções universais sobre o conhecimento verdadeiro e devem sempre ser respeitadas por todos.

(CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2014.

De acordo com o enunciado no texto responda quais são as concepções teóricas sobre a verdade.

- A) *Alétheia, veritas, emunah*
- B) *Emunah, evidência, coerência*
- C) *Alétheia, emunah, evidência*
- D) *Alétheia, emunah, coerência*
- E) *Alétheia, veritas, coerência*

11 – Podemos considerar como características do pensamento filosófico.

- A) Tendência a argumentação e ao debate; capacidade de generalização; capacidade de diferenciação; estabelece concepções sobre o que sejam a realidade, a razão, a linguagem; apresenta uma total ruptura em relação ao mito.
- B) Tendência à racionalidade; recusa de explicações preestabelecidas; exigência de que para tudo tem que haver uma explicação racional; mostrar a supremacia do pensamento científico.
- C) Capacidade de síntese; capacidade de análise; ideia de unidade; argumentar e demonstrar por meios de princípios e regras; o autoconhecimento como condição de todos os outros conhecimentos verdadeiros.
- D) Tendência à racionalidade; recusa de explicações preestabelecidas; Tendência a argumentação e ao debate; a busca por uma verdade que seja conclusiva em seus postulados.
- E) Diferença entre acaso, possível e contingência; recusa de explicações preestabelecidas; o agir humano exprime a conduta de um ser racional dotado de vontade e de liberdade; Ideia de história e progresso; afirma a confiança plena e total no saber científico.

12 - Corrente ideológica que defende podermos chegar até a verdade suma de algo. Essa corrente filosófica pode ser visto como uma doutrina fundamentada em princípios, através dos quais se chega à verdade, sem, contudo, haver a necessidade de submeter, em qualquer momento do processo de conhecimento, as conclusões ou insumos à crítica ou validação de qualquer espécie.

Mas o que implica dizermos a “certeza absoluta”? Significa que a percepção, concepção e entendimento sobre algo é único para todo aquele que o contemplar, não existindo, portanto, outra forma de conceber este mesmo objeto.

O texto refere-se ao?

- A) Empirismo
- B) Criticismo
- C) Dogmatismo
- D) Ceticismo
- E) Racionalismo

13 - O ceticismo é um sistema filosófico, que tem por base a afirmação de que o homem não tem capacidade e de atingir a certeza absoluta sobre uma verdade ou conhecimento específico.. Ceticismo é um estado de quem duvida de tudo, de quem é descrente. Um indivíduo cético caracteriza-se por ter predisposição constante para a dúvida, para a incredulidade.

O ceticismo enquanto corrente filosófica foi fundado por?

- A) Aristoteles
- B) Montaigne
- C) Pirro
- D) Immanuel Kant
- E) Renê Descartes

14 – O Idealismo surgiu na Grécia Antiga com Platão, denominado de idealismo transcendente, onde as idéias ou arquétipos ideais representam a realidade verdadeira, da qual seriam as realidades sensíveis, meras copias imperfeitas, sem validade em si mesmas, mas sim enquanto participam do ser essencial. O idealismo de Platão reduz o real ao ideal, resolvendo o ser em idéia, pois como ele já dizia, as idéias são o sol que ilumina e torna visíveis as coisas.

Alguns autores entendem que a doutrina platônica poderia ser vista como uma forma de realismo, pois para eles, o idealismo “verdadeiro” é aquele desenvolvido a partir de Descartes.

O que interessa à Teoria do Conhecimento, é o idealismo imanentista, que afirma que as coisas não existem por si mesmas, mas na medida e enquanto são representadas ou pensadas, de maneira que só se conhece aquilo que se insere no domínio de nosso espírito e não as coisas como tais, ou seja, há uma tendência a subordinar tudo à formas espirituais ou esquemas. No idealismo, que é a compreensão do real como idealidade (o que equivale dizer a realidade como espírito), o homem cria um objeto com os elementos de sua subjetividade, sem que algo preexistia ao objeto (no sentido gnosiológico). Sintetizando, o idealismo é a doutrina ou corrente de pensamento que subordina ou reduz o conhecimento à representação ou ao processo do pensamento mesmo, por entender que a verdade das coisas está menos nelas do que em nós, em nossa consciência ou em nossa mente, no fato de serem “percebidas” ou “pensadas”.

Dentro da corrente idealista nós vamos encontrar duas orientações idealistas. Quais são elas?

- A) Empirismo; orientação idealista de natureza lógica
- B) Psicológico ou conscienciológico; racionalismo
- C) Criticismo; materialismo dialético
- D) Psicológico ou conscienciológico; orientação idealista de natureza lógica
- E) Racionalismo crítico; ceticismo relativo

15 – A lógica clássica surgiu com Aristóteles ao considerar desnecessário em primeiro lugar, a ideia platônica de separar a realidade e a aparência em dois mundos diferentes – há um único mundo no qual existem essências e aparências – e não aceita que a mudança ou o devir seja mera aparência ilusória. Em segundo lugar, Aristóteles considera que a dialética não é um procedimento seguro para o pensamento e a linguagem da filosofia e da ciência, pois tem como ponto de partida as meras opiniões contrárias dos debatedores, e a escolha de uma opinião em vez de outra não garante que se possa chegar a essência da coisa investigada....

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

Qual opção não pode ser considerada como parte da lógica aristotélica?

- A) É um instrumento para o exercício do pensamento e da linguagem, oferecendo-lhes meios para realizar o conhecimento e o discurso.
- B) Oferece procedimentos que devem ser empregados naqueles raciocínios que se referem a todas as coisas das quais podemos ter um conhecimento universal e necessário, e seu ponto de partida não são opiniões contrárias, mas princípios, regras e leis necessários e universais do pensamento.
- C) Substituir a dialética por um conjunto de demonstração e prova.
- D) A lógica ou analítica é um instrumento para o conhecer.
- E) Admite que a dialética é boa para as disputas oratórias da política e do teatro, para a retórica, pois esta tem como finalidade persuadir alguém, oferecendo argumentos fortes que convençam o oponente e os ouvintes.

16 - A verdade lógica é necessariamente verdadeira em qualquer conjectura possível, posto que ela está calcada em constantes lógicas que são invariáveis, por conseguinte, aplicáveis a todos os mundos possíveis. Dessa forma, é incabível qualquer assertiva que afirme uma verdade lógica como não verdadeira.

Qual das alternativas não corresponde ao enunciado acima?

- A) A veracidade das verdades lógicas é independente de qualquer fenômeno ou propriedade da realidade.
- B) Pode-se afirmar que não é possível conceber uma situação de falsidade para uma proposição logicamente verdadeira.
- C) Em todas as linguagens as verdades lógicas são corretas, sendo impossível construir uma linguagem que invalide tais verdades;
- D) Uma verdade lógica está necessariamente adequada com todas as leis lógicas apriorísticas (no sentido de independentes da experiência).
- E) A verdade analítica de determinado enunciado é verdadeira em razão de seu significado (o sentido depende das relações semânticas intrínsecas aos elementos do enunciado)

17 - É na Idade Antiga (Clássica) ou Antigüidade grega que se encontram as primeiras manifestações e questionamentos sobre o conhecimento, tal como é entendido hoje – “O que é conhecimento?” “É possível o conhecimento?” “Qual é o fundamento do conhecimento?”

COTRIM, Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 15.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

Ao longo da história da filosofia algumas questões tem sido centrais no que diz respeito ao conhecimento, quais são elas?

- A) Ser; fé; sujeito do conhecimento
- B) Ser; sujeito do conhecimento; epistemologia
- C) Inativismo; ser; racionalismo
- D) Idealismo; Realismo; realismo
- E) Imobilismo; fé; cientificismo

18 – São características do conhecimento filosófico?

- A) Racionalidade; questionamento; reflexão crítica
- B) Subjetividade; racionalidade; relação de causalidade
- C) Racionalidade; subjetividade; reflexão crítica
- D) Racionalidade; percepção; relação de causalidade
- E) Reflexão crítica; consciência ativa; questionamento

19 – Vem de Aristóteles a primeira grande definição do conhecimento científico: a ciência é um conhecimento das causas e pelas causas, isto é, um conhecimento demonstrativo. E vem do final do Renascimento e do início a Filosofia moderna, com Francis Bacon, Galileu e Descartes, a ideia de que, além de conhecimento demonstrativo, a ciência é um conhecimento eficaz, isto é, capaz de permitir ao homem não só conhecer o mundo, mas também dominá-lo e transformá-lo.

O trabalho científico é sistemático e por isso uma teoria científica é um sistema ordenado e coerente de proposições ou enunciados baseados em um pequeno número de princípios, cuja finalidade é descrever, explicar e prever do modo mais completo possível um conjunto de fenômenos, oferecendo suas leis necessárias. A teoria científica permite que uma multiplicidade empírica de fatos aparentemente muito diferentes sejam compreendidos como semelhantes e submetidos às mesmas leis; e vice-versa, permite compreender por que fatos aparentemente semelhantes são diferentes e submetidos a leis diferentes.

CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004.

Com base no enunciado acima, quais as principais concepções de ciência surgidas no período da Filosofia Moderna?

- A) Racionalista; racional dedutivo; empirista
- B) Racionalista; empirista; construtivista
- C) Empirista; hipotético-dedutivo; hipotético-indutivo
- D) Construtivista; racional dedutivo; hipotético-indutivo
- E) Hipotético-indutivo; revolução científica; estruturalismo

20 – Para o racionalismo, a razão, tomada em si mesma e sem apoio da experiência sensível, é o fundamento e a fonte do conhecimento verdadeiro. O valor da experiência sensível, bem como seu uso na produção de conhecimentos dependem de princípios, regras e normas estabelecidos pela razão...o racionalismo marca também a entrada da filosofia na modernidade. Qual filósofo é considerado o pai do racionalismo?

- A) Francis Bacon
- B) Immanuel Kant
- C) René Descartes
- D) Galileu Galilei
- E) Augusto Comte

21 – Logo na abertura e sua obra, o Ensaio sobre o entendimento humano, Locke, escreve: “Visto que o entendimento situa o homem acima dos outros seres sensíveis e dá-lhe toda vantagem e domínio que tem sobre eles, seu estudo consiste certamente num tópico que, por sua nobreza, é merecedor de nosso trabalho de investigá-lo. O entendimento, como o olho, que nos faz ver e perceber todas as outras coisas, não se observa a si mesmo; requer arte e esforço situá-lo a distância e fazê-lo seu próprio objeto.”

A qual sistema de conhecimento refere-se o texto acima?

- A) Intelectualismo
- B) Racionalismo
- C) Empirismo
- D) Nominalista
- E) Fenomenologia

22 – Qual teoria defende que: “o Estado deve respeitar a liberdade econômica dos proprietários privados, deixando que façam as regras e as normas das atividades econômicas segundo as necessidades do próprio mercado ou da própria economia.”

- A) Liberalismo
- B) Propriedade privada
- C) Neoliberalismo
- D) República representativa
- E) República democrática representativa

23 – Mínima participação estatal nos rumos da economia de um país; pouca intervenção do governo no mercado de trabalho; política de privatização de empresas estatais; livre circulação de capitais internacionais e ênfase na globalização; abertura da economia para a entrada de multinacionais; adoção de medidas contra o protecionismo econômico; desburocratização do estado: leis e regras econômicas mais simplificadas para facilitar o funcionamento das atividades econômicas; diminuição do tamanho do estado, tornando-o mais eficiente; posição contrária aos impostos e tributos excessivos; aumento da produção, como objetivo básico para atingir o desenvolvimento econômico;

São algumas das características de qual sistema político-econômico?

- A) Liberalismo
- B) Burguesia liberal
- C) Neoliberalismo
- D) Socialismo utópico
- E) Anarquismo

24 – Qual pensador fez a seguinte definição de Estado?

“Estado é a instituição política que, dirigida por um governo soberano, reivindica o monopólio do uso legítimo da força física em determinado território, subordinando os membros da sociedade que nele vivem.”

- A) Karl Marx
- B) John Locke
- C) Hobbes
- D) Max Weber
- E) Maquiavel

25 – Sobre socialismo, democracia e autoritarismo podemos dizer:

- A) Igualdade; representatividade; poder estatal
- B) Liberdade; domínio; justiça
- C) Poder estatal; monetarismo, força produtiva
- D) Monetarismo, liberdade, monetarismo
- E) Igualdade; liberdade; poder estatal

26 – Podemos dizer sobre cidadania e moral:

- A) Na atualidade o conceito de cidadania e democracia está mais unido do que nunca. Esses conceitos sofrem ampliação e passam a designar não só direitos e deveres políticos, mas também, sociais e econômicos;
- B) São o conjunto de direitos e deveres pelo qual o cidadão, o indivíduo está sujeito no seu relacionamento com a sociedade em que vive. O termo cidadania vem do latim, civitas que quer dizer “cidade”; sistema de normas, princípios e valores que regula as relações entre os homens e entre eles e a comunidade na qual está inserido.
- C) Tem caráter prático imediato, restrito, histórico e relativo.
- D) A filosofia moral nasce quando se passa a indagar o que são, de onde vêm e o que valem os costumes.
- E) A filosofia moral ou a ética nasce quando, além das questões sobre os costumes, também se busca compreender o caráter de uma pessoa, isto é, o senso moral e a consciência moral individual.

27 – Segundo o Dicionário de Filosofia, em sentido geral, o termo liberdade é a condição daquele que é livre; capacidade de agir por si próprio; autodeterminação; independência; autonomia. A história desse conceito perpassa os estudos de épocas e pensadores diversos e registra a interpretação de doutrinas sociais bastante variadas. Determinismo é uma teoria filosófica que afirma que as escolhas e ações humanas não acontecem devido ao livre-arbítrio, mas por relações de causalidade. A crença determina que qualquer acontecimento ocorre de forma conexa à outros de uma maneira já fixada, seja por um plano sobrenatural ou pelas leis da natureza. A teoria defende ainda, que todos os acontecimentos ocorrem devido ao decorso natural, por uma causa específica, e devem de fato acontecer. Desta forma, os acontecimentos atuais tornam possíveis previsões de acontecimentos futuros, uma vez que todos os fenômenos estão interligados e que tudo está predeterminado. São leis necessárias e imutáveis, concluindo que as ações e o comportamento humano estão predeterminados pela natureza, e que a liberdade é uma ilusão subjetiva.

Se no determinismo compreendemos que os fenômenos estão de certo modo interligados, quais os tipos de determinismos que existem?

- A) pré-determinismo, pós-determinismo; e co-determinismo
- B) pré-determinismo; pós-determinismo; de caráter mecanicista
- C) pós-determinismo; co-determinismo; de caráter mecanicista
- D) pós-determinismo; co-determinismo; não-causalidade
- E) co-determinismo; não-causalidade- de caráter mecanicista

28 - Estética é um ramo da filosofia que se ocupa das questões tradicionalmente ligadas à capacidade humana de perceber o mundo, tais como o belo, o feio, o gosto, a arte, os estilos, as tendências, a criação e a interpretação artística. A estética adquiriu autonomia como área filosófica, com Alexander Baumgarten, no século XVIII, quando ele publicou a obra *Aesthetica*. A palavra estética vem do grego *aisthetikós* (ou *aisthesis*) e pode ser traduzida como percepção, faculdade de sentir, compreensão pelos sentidos etc. Durante a Antiguidade, a estética era conjugada com as demais áreas da filosofia. Hoje está claro que essa disciplina ocupa-se da capacidade de julgar as emoções e os sentimentos estéticos, ou seja, ocupa-se de nosso senso estético, como se desenvolve, se pode ou não ser condicionado, se é inato, se é adquirido e tem de ser cultivado etc.

Na história da filosofia quais concepções são consideradas importantes?

- A) Idealismo platônico; concepção aristotélica; o Bem em Tomás de Aquino; concepção empirista; concepção idealista.
- B) Concepção aristotélica; estética medieval; concepção empirista, concepção idealista, estética transcendental.
- C) Idealismo platônico; concepção aristotélica; estética medieval; concepção empirista e idealista; estética em Kantiana
- D) Idealismo platônico; concepção aristotélica; arte cristã medieval; estética medieval; concepção hegeliana
- E) O Belo; o Sublime; o Bonito; o Poético; Escala estética.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - A professora Ana assume uma postura pedagógica que visa à participação ativa dos estudantes nas discussões e nas ações práticas, tendo como base a realidade circundante. É uma Didática que favorece os relatos da experiência vivida, favorecem o surgimento de temas geradores e o papel da professora como coordenadora ou animadora das atividades que se organizam sempre pela ação conjunta dela e dos alunos. Essa Didática tem como característica fundamental a Pedagogia:

- A) Crítico-Social dos Conteúdos
- B) Libertadora
- C) Científico-cultural
- D) da Escola Nova
- E) Tecnista

30 - De acordo com os documentos oficiais, expedidos pelo MEC nos últimos anos e que circulam nas redes sociais, o planejamento de ensino requer que o professor:

- A) tenha o domínio dos conteúdos, o conhecimento dos vários métodos de ensino e procedimentos didáticos, a fim de escolhê-los conforme o tema a ser tratado e as características dos alunos
- B) tenha como respaldo exclusivamente os livros didáticos e os valores adequados a manutenção da sociedade vigente, partindo sempre do que o educador já domina
- C) domine a disciplina na classe e garanta o sucesso escolar dos alunos aplicados e a apatia dos alunos desinteressados mantendo-os no nível de preparo escolar em que se encontram
- D) desenvolva a habilidade de homogeneizar a turma, com base no diagnóstico de início do ano letivo e sempre considere a importância da manutenção do senso comum e dos valores das classes populares
- E) possa sempre partir do saber científico que já domina, único meio de ser reconhecido pelos seus alunos para manter o silêncio que assegura os direitos de aprendizagem dos alunos esforçados

31 - Para que a Didática possa oferecer uma contribuição à prática pedagógica consciente e crítica é necessário sintetizar no seu conteúdo a contribuição de conhecimentos de outras disciplinas que convergem para o esclarecimento dos fatores condicionantes do processo de ensino, intimamente vinculados com a educação e, ao mesmo tempo:

- A) manter os saberes do senso comum, como meio para evitar o êxodo rural e garantir a manutenção do poder central
- B) desenvolver a capacidade de diagnosticar a turma e garantir a formação de turmas homogêneas, por meio de uma avaliação classificatória
- C) elaborar questões que favoreçam o êxito dos alunos aplicados na conclusão do ano letivo selecionando os indisciplinados para não se matricularem na etapa seguinte
- D) prover os conhecimentos específicos necessários para o exercício das tarefas docentes
- E) garantir a aprovação automática, evitando o abandono do aluno da escola e assegurando o mesmo número de matrícula no ano letivo seguinte

32 - Os objetivos antecipam resultados e processos esperados no trabalho conjunto do professor e dos alunos, devendo expressar:

- A) o grau de desenvolvimento do aluno e o domínio dos conteúdos, diagnosticados no início do ano letivo, para a organização de turmas homogêneas
- B) os resultados da transmissão do conhecimento, fortalecendo o senso comum e os conhecimentos prévios, a serem objetos de avaliação classificatória
- C) conhecimentos, habilidades, hábitos e conteúdos selecionados de acordo com o nível de preparo prévio dos alunos e peculiaridades das matérias de ensino
- D) o conteúdo repassado em sala para assegurar o acesso e a manutenção das classes populares na escola pública, sem preocupar-se com o rendimento escolar
- E) a manutenção dos valores que circulam na sociedade burguesa para que as crianças com baixo poder aquisitivo despertem para o gosto pelos estudos

33 - O professor Diogo planeja as situações didáticas com base nos direitos de aprendizagem dos alunos e de acordo com o PPP escolar. Assim deve favorecer um ambiente de acolhimento, garantindo os processos formativos que colaborem para que o aluno se torne capaz de:

- A) utilizar predominantemente a heteronomia, evitando a indisciplina e as comunicações com os seus pares, o que garante a aprendizagem com significado social
- B) assegurar a própria formação da cidadania que encontra sua ressonância na heteronomia, único recurso para trabalhar a oralidade e contribuir para que o aluno passe do estágio formal para o estágio espontâneo
- C) adquirir conhecimentos por meio da educação compensatória, resultante do planejamento coletivo da escola e das vivências concretas de ensino que contribuem para a evolução da aprendizagem de todos
- D) demonstrar atitudes por meio de um diagnóstico que permite reagrupar as crianças em turmas homogêneas, única forma de obter o sucesso escolar das mais interessadas
- E) interessar-se progressivamente para desenvolver o gosto pela leitura e pela interpretação/ reelaboração dos textos nas diversas áreas do conhecimento, executando ações pedagógicas das mais simples até as mais desafiadoras

34 - O professor Maurício procura aperfeiçoar o seu desempenho pedagógico participando dos grupos de estudo e do planejamento escolar e assim expressa o seu compromisso social com a elevação da aprendizagem de todas as crianças por meio de sua prática, da dedicação, da assiduidade, pontualidade e responsabilidade social. Ao planejar coletivamente um projeto de trabalho ele deve considerar:

- A) a padronização na aprendizagem de seus alunos o que eleva o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB, os salários e os cursos permanentes com fins de promoção funcional
- B) as definições participativas e consensuais materializadas no cotidiano, monitoradas e replanejadas, conforme as demandas de sua turma
- C) a sua promoção vertical com base no rendimento de seus alunos, o bônus para as escolas em que trabalha bem e a elevação de sua auto estima

- D) a sua estabilidade docente por meio de concurso público, mesmo antes dos dois anos do período probatório
- E) nenhuma das respostas anteriores

35 - Um dos procedimentos de ensino utilizado pelo professor Fábio para recuperar os alunos com dificuldades de aprendizagem é o estudo dirigido. Assim sendo o professor elabora a atividade para o aluno resolver em casa por meio de tarefas simples que possam ser resolvidas de forma independente e em curto espaço de tempo. Um dos requisitos para o êxito do estudo dirigido é:

- A) a clareza dos objetivos, resultados esperados, correspondentes aos conteúdos que o aluno necessita internalizar
- B) a comparação das respostas dos alunos esforçados com os alunos desinteressados para fins de classificação
- C) a coleta de dados no computador da escola que permite ao aluno copiar e colar para melhorar a sua auto-estima e garantir a promoção automática
- D) a exposição oral pelo professor, a qual deve garantir as respostas prontas o que garante a assimilação passiva
- E) destacar os alunos mais aplicados e excluir os alunos desinteressados para elevar o nível de quem vai à escola para realmente aprender

36 - A professora Marluce desenvolve atividades de aprendizagem processual considerando a importância da avaliação mediadora. Tem como base os avanços da investigação científica na área do ensino e da aprendizagem, o que deve favorecer a compreensão do erro como algo:

- A) comum às classes de baixo poder aquisitivo, pelas lacunas na formação inicial dos professores formados em graduações de final de semana que não relacionam as teorias com às práticas cotidianas
- B) atribuído as diferenças regionais, especialmente no Nordeste Brasileiro onde é relevante o baixo poder aquisitivo dos alunos e dos professores das escolas públicas
- C) que requer o assistencialismo pedagógico e as avaliações compensatórias que devem encaminhar as crianças para as séries seguintes, por meio da promoção automática
- D) inerente ao processo de aprendizagem, o que colabora para a professora planejar e executar intervenções pedagógicas que favorecem a superação das dificuldades do aluno
- E) que distingue os alunos das escolas particulares, daqueles das escolas públicas pela presença dos pais nas escolas e no reforço extra escolar e impõem uma linguagem culta

37 - O que diferencia a educação familiar das demais formas de educação adquiridas no convívio social, é que a escolarização é permeada por uma ação:

- A) assistemática e continuada
- B) espontânea, própria da escola pública
- C) atemporal e planejada
- D) subjetiva e periódica
- E) intencional e sistemática

38 - O Ensino Fundamental de nove anos tem como uma de suas funções cuidar e educar. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais é preciso acolher os alunos com maiores dificuldades e menores oportunidades garantindo a todos as aprendizagens propostas no currículo que lhes permitam:

- A) usufruir dos bens materiais disponíveis no seu meio para não favorecer o êxodo rural e sentir-se como sujeito desses bens
- B) algo dissociável do processo educativo familiar, pela negligência dos pais e pelas práticas de superproteção da escola
- C) usufruir dos bens culturais disponíveis na sociedade e sentir-se como produtor valorizado desses bens
- D) uma proteção ilimitada a criança já que as famílias negligenciam a educação doméstica
- E) uma adaptação aos valores culturais da sociedade vigente para manter a disciplina na sala de aula e garantir a aprendizagem dos alunos mais interessados

39 - O Projeto Político Pedagógico – PPP da escola e o Regimento Escolar deverão obrigatoriamente disciplinar os tempos e os espaços de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, tal como determina a LDB nº 9394/96 e também devem prever:

- A) a reposição de conteúdos aos alunos que faltam as aulas por negligência dos familiares
- B) um pré-julgamento dos alunos com baixo poder aquisitivo, com base nas características de ordem social quando o aluno não é capaz de aprender
- C) a reprovação dos alunos com frequência inferior a 70% durante o ano letivo, informando previamente aos familiares
- D) a possibilidade de aceleração de estudos para os alunos com atraso escolar
- E) o julgamento sobre o processo de aprendizagem do aluno, a fim de garantir a promoção automática

40 - No início do Ensino Fundamental, atendendo às especificidades do desenvolvimento infantil, a avaliação deverá basear-se:

- A) sobretudo em procedimentos de observação e registro das atividades dos alunos e o portfólio de seus trabalhos, por meio de acompanhamento sistemático e replanejamento sempre que necessário
- B) na parte quantitativa que disfarça o fracasso identificado, por meio da oferta de uma educação compensatória e do replanejamento sempre que houver falhas docentes que necessitam ser reparadas
- C) na socialização do reduzido Índice Brasileiro de Desenvolvimento da Educação – IDEB mostrando o acompanhamento sistemático dos pais e do reforço extra-escolar no sucesso escolar de poucos
- D) em uma prática espontaneísta que favorece o ensinar e o aprender assistemáticos, motivando o gosto do aluno em permanecer na escola por meio de atividades sócio-culturais previstas no Programa Mais Educação
- E) em tarefas simplistas e em intervenções pedagógicas permeadas pela neutralidade científica e por um acompanhamento escolar visando a elevação do IDEB